OS IMPACTOS DA PRÁTICA SUPERVISIONADA EM PLANTÃO PSICOLOGICO EM ESCOLA PÚBLICA PARA A FORMAÇÃO DISCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Isabel Cristina Biagioni Santos

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

Introdução
O papel do estagiário nas escolas tem se tornado cada vez mais constante, à medida que para se graduarem é necessário também esse estágio, que é a conscientização sobre questões de transtornos mentais entre os adolescentes. O plantão psicológico é uma das formas de intervenção utilizada para oferecer suporte mediato ao estudante que enfrenta dificuldades emocionais, familiares ou escolares, pouco se sabe sobre os sentimentos vivenciados por esses estagiários durante os plantões, a ansiedade e um certo medo são grandes e assustadores companheiros. Compreender esses sentimentos é essencial para melhorar a eficácia e o bem estar dos futuros profissionais envolvidos.
Mahfoud (1987), define plantão psicológico como “Certo tipo de serviço, exercido por profissionais que se mantem a disposição de quaisquer pessoas que deles necessitem, em períodos de tempo previamente determinado e ininterruptos” (Mahfoud, 1987, p.75). Segundo o autor a intervenção psicológica em “Plantão” apresenta características especificas para cada um dos envolvidos e, por isso, é citada “A vivencia de um desafio” dado a sua complexidade.
De maneira resumida, o plantão se caracteriza por três pontos de vistas, o da instituição, da qual se exige a sistematização dos serviços, com a organização, o planejamento dos espaços físicos, os recursos disponíveis (Humanos, ou materiais, rede de apoio externo e outros, (Mahfoud,1987, p.75).
Os trabalhos publicados que referenciam o desenvolvimento da atividade em plantão psicológico são, via de regra, realizados na abordagem centrada no cliente (Mahfoud, 1987; Cury e Di Nucci, 1998; Cury, 1999; Morato, 1999).